

Díaz-Canel ratifica a força das relações entre Cuba e Vietnã



Havana, 27 de setembro (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel e To Lam, secretário-geral do Partido Comunista e presidente do Vietnã, participaram de uma reunião de solidariedade realizada em Havana na sexta-feira com representantes do povo cubano.

O chefe de Estado da ilha caribenha, falando na reunião, afirmou que a visita do presidente vietnamita To Lam a Cuba é transcendental para o fortalecimento das relações políticas e o aumento da cooperação econômica.

Enfatizou que as visitas de dirigentes vietnamitas à Ilha renovam a motivação para continuarmos juntos no caminho da construção do socialismo.

"Não importa quão forte sopraram os ventos, ou precisamente por isso, nossas relações têm sido capazes de cultivar e enriquecer o belo legado de amizade e solidariedade do Comandante-em-Chefe Fidel Castro Ruz, líder máximo da Revolução Cubana, do General do Exército Raul Castro Ruz e do camarada Ho Chi Minh", ressaltou.

Nesse sentido, se referiu à importância de transmitir esse legado e a história aos jovens, "para que possam reproduzi-la, consolidá-la, alimentá-la e fazê-la persistir no tempo de geração em geração".

Reafirmou a vontade de fortalecer ainda mais a irmandade entre a nação caribenha e o Vietnã e a cooperação em vários setores.

O chefe de Estado expressou o desejo de que os laços bilaterais ajudem a fortalecer e tornar mais seguro o caminho da construção socialista sob a orientação do Partido Comunista de Cuba e do Partido Comunista do Vietnã.

Díaz-Canel instou a "continuar progredindo juntos pelo bem da paz, da independência, da democracia e do socialismo próspero e sustentável que nossos povos merecem".

Destacou que Cuba acompanha com admiração, respeito e alegria os sucessos econômicos e sociais do processo de renovação, que começou no Vietnã em 1986 e que em breve completará 40 anos.

O Presidente enfatizou que esse processo é uma mostra tangível de como construir uma sociedade melhor com a plena confiança do povo em seu partido, governo e líderes, ao mesmo tempo em que demonstra "que há possibilidades reais de construir o socialismo em nações como as nossas".

Agradeceu ao Vietnã por seu apoio inabalável à luta de Cuba contra o bloqueio imposto pelos Estados Unidos há mais de seis décadas e intensificado há cinco anos, com graves consequências em setores fundamentais como a economia, o turismo, a exportação de serviços médicos, a energia, as remessas, entre outros.

O presidente cubano anunciou que em breve será criada uma cátedra na Universidade de Havana para estudar e divulgar o pensamento do líder vietnamita Ho Chi Minh e seus pontos em comum com as ideias do Herói Nacional, José Martí, e do líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro.

Díaz-Canel transmitiu as sinceras condolências e a maior solidariedade do povo cubano, do Partido Comunista e do governo à nação asiática pelos grandes danos que causou o tufão Yagi recentemente.

O Presidente To Lam, por sua vez, expressou sua profunda emoção com a calorosa recepção do povo cubano e as expectativas de um bom futuro entre os dois países.

Enfatizou os laços estreitos entre os dois países: "Na história do mundo, raramente há uma relação tão especial quanto a dos povos, partidos e governos cubano e vietnamita. Nossa posição de apoio a Cuba permanece inalterada, garantiu o líder vietnamita.

Nossa posição de apoio a Cuba é invariável, afirmou.

E ressaltou que seu país sempre se lembra com profunda gratidão do apoio firme e da ajuda incondicional dada por Cuba na luta pela independência do Vietnã.

To Lam reafirmou o apoio do povo, do partido e do governo da nação asiática às causas justas do povo cubano e exigiu a cessação imediata das medidas coercitivas unilaterais impostas à Ilha.

"Acreditamos firmemente que, sob a sábia liderança do Partido Comunista, do presidente Miguel Díaz-Canel e de outros líderes, o povo cubano superará todos os desafios, defenderá as conquistas da Revolução e obterá maiores vitórias no caminho para a construção de um socialismo próspero e sustentável", destacou.

Durante o encontro, o presidente do Vietnã, To Lam, entregou à União de Jovens Comunistas de Cuba (UJC) a Ordem da Amizade por sua contribuição ativa para a consolidação e a construção de laços socialistas.

Ao receber a condecoração, a primeira secretária da UJC, Meyvis Estevez, expressou profunda gratidão em nome da juventude cubana e ratificou o compromisso de manter e aprofundar a fraternidade entre as duas nações. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/366191-diaz-canel-ratifica-a-forca-das-relacoes-entre-cuba-e-vietna>



Radio Habana Cuba